



DINHEIRO EM FOCO

Adriano Bernardi, sócio da 3R Investimentos



QUEM É E O QUE FAZ: Formado em economia com mestrado em finanças na Universidade da Califórnia. Trabalhou como analista de hedge para fundos fechados no Morgan Stanley. Foi executivo dos bancos Citibank, HSBC e Fator. Co-fundador da 3R Capital, depois 3R Investimentos, em 2013. (Crédito: Marcela Barros)

Cláudio Gradilone e Anna França



puramente estatais, como as federais, nem são totalmente privadas e em geral operam sem fins lucrativos. Algumas são quase centenárias, como as PUCs, por exemplo, e em São Paulo instituições como Mackenzie e FEI. Essas escolas não podem ter lucro, mas têm superávits. Eles podem ser reinvestidos, mas não distribuídos, caso contrário a escola perde a imunidade tributária.

Por que financiá-las?

Essas universidades fazem um trabalho social, especialmente as ligadas a fundações e associações religiosas. Elas buscam entender o que acontece na sociedade ou nas comunidades em que estão inseridas. O caso padrão é o aluno com dificuldades econômicas que não conseguiu entrar em uma federal, foi acolhido por uma comunitária, mas tem dificuldades para prosseguir com o curso. Muitas delas já possuem programas de financiamento para esses alunos. Nós entramos para ampliar esses processos.

PUBLICIDADE

Novalgina
dipirona monodratada 50mg/ml
Febre e Dor
Solução oral

Novalgina
dipirona monodratada 50mg/ml
Febre e Dor
Solução oral

**SEGURO E EFICAZ PARA
TODOS OS NÍVEIS DE FEBRE**

SAIBA MAIS

NOVALGINA® (dipirona monodratada). Indicação: analgésico e antitérmico. M.B. 1.8326 038 F. O USO DO MEDICAMENTO PODE TRAZER ALGUNS RISCOS. Leia atentamente a bula. SE PERSISTISSEM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. 1. Prevention and treatment of the common cold: making sense of the evidence. 2. Inteplex® aguias (as suas agulhas superiores diagnóstico e tratamento ambulator). 3. Common Cold Symptoms in Children Results of an Internet-Based Surveillance Program. Outubro 2021. Código MAT-ER-2169846

Como vocês estruturam esses financiamentos?

Por meio de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC). O fundo faz uma análise da carteira de empréstimo concedida pela universidade e compra essa carteira. O risco é assumido pela universidade, por meio de uma estrutura de cotas sênior e subordinadas: 20% das primeiras perdas vão para a universidade.

Qual o potencial desse mercado?

O mercado potencial pode chegar a até R\$ 2,5 bilhões, com uma originação entre R\$ 50 milhões e R\$ 300 milhões por ano. Mas estamos iniciando de maneira

medicina, e a Unifeob, de São João da Boa Vista, em São Paulo, dedicada ao agronegócio.

A quem se destina o fundo?

O fundo é dedicado a investidores institucionais e tem uma maturação prevista entre cinco e dez anos. Algo entre 85% e 90% da carteira é dedicada a créditos educacionais e o restante vai para boletos recorrentes dessas universidades. Não é nosso único produto. Também temos um fundo que buscou antecipar os Fiagro. É um FIDC que empresta dinheiro diretamente para os produtores agrícolas de médio e grandes porte.

VIA INVESTE EM FINTECH PARA NEGOCIAR DÍVIDAS

A Via, controladora da Casas Bahia e Ponto, anunciou um investimento minoritário de valor não divulgado na fintech Uffa, que visa facilitar a negociação de dívidas, solicitação de crédito ou abertura de contas. O investimento foi realizado por meio do programa de aceleração de startups Via Next, cuja meta é investir até R\$ 200 milhões nos próximos cinco anos. Já foram realizados aportes nas startups GoPublic, Poupa Certo e Byebnk.

FIAGRO IMOBILIÁRIO DA XP ESTREIA NO PREGÃO

Na quarta-feira (17) começou a negociação das cotas do fundo de desenvolvimento do agronegócio (Fiagro) imobiliário da XP dedicado a imóveis agrícolas. O fundo, que será negociado com o código XPCA11, vai investir nessas propriedades por meio dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). Com isso, chegam a 30 esses fundos listados na Bolsa. A expectativa é que a captação atinja R\$ 75 bilhões até 2025.

BANCO TOYOTA FAZ CAPTAÇÃO SUSTENTÁVEL

O Banco Toyota do Brasil emitiu R\$ 700 milhões em Letras Financeiras (LF) com características sustentáveis. A emissão foi dividida em duas séries, com prazos de dois e de três anos, e a remuneração é de, respectivamente, CDI mais 0,80% e CDI mais 0,90%. Os recursos vão para o financiamento de veículos híbridos das marcas Toyota e Lexus e parte dos ganhos vai financiar o projeto de preservação Águas da Mantiqueira.

EM ALTA

22%